

▶ DIA DE LUTA

ATO NACIONAL CONTRA A MP DO SANEAMENTO

Nesta terça (31), pelo menos 16 capitais brasileiras realizarão mobilizações contrárias à Medida Provisória 844/2018, que altera o marco legal do saneamento básico, abrindo caminho para a privatização. Será um Dia Nacional de Mobilização contra a MP. Em São Paulo, a CTB participa de ato na Assembleia Legislativa a partir das 10h. No Rio, o Sintsama-RJ convocou ato, às 10h, em frente ao prédio da Cedae (av. Presidente Vargas, 2655 – Centro do Rio).



SALDOS DO GOLPE

ROMBO DE R\$ 58 BILHÕES NAS CONTAS PÚBLICAS

TEMER promoveu o congelamento dos gastos públicos por 20 anos com a promessa de equilibrar as contas públicas. Mas não foi o que ocorreu. Estatísticas do Banco Central divulgadas nesta segunda (30) indicam um déficit de R\$ 13,49 bilhões no chamado orçamento primário, que não inclui os juros pagos religiosamente aos banqueiros e credores do governo. Quando se incorporam os lucros auferidos pela agiotagem o rombo sobe a R\$ 57,94 bilhões. Um escândalo, que ajuda a explicar porque os bancos lucram na e com a crise. Os números sugerem que a nova política fiscal imposta ao país através da Emenda Constitucional 95 – que sacrifica a saúde, educação, habitação e outros serviços públicos essenciais – agravou o desequilíbrio das contas públicas, na contramão do discurso oficial. Não é tão difícil compreender a razão. Os cortes realizados pelo governo são mais lenha na fogueira da crise econômica que, ao obstruir o caminho da recuperação econômica, impede o crescimento das receitas tributárias, criando um círculo vicioso. A crise não será superada enquanto a capacidade de investimento do Estado não for resgatada.



TOQUE DE CLASSE

Previsões em baixa

O comportamento desanimador da economia ao longo do governo Temer e especialmente no primeiro semestre deste ano levou os economistas das consultorias a reverem para baixo suas previsões sobre a geração de novos postos de trabalho em 2018.

Inicialmente, as projeções, relativamente otimistas em função das falsas promessas que embalsamaram a reforma trabalhista, indicavam a criação de até 1 milhão de empregos, o que já não seria mais que uma gota d'água no oceano do desemprego em massa que castiga cerca de 18 milhões de assalariados, segundo os números do IBGE, incluindo os que já desistiram de procurar uma ocupação (os desalentados).

Agora as previsões situam-se entre 350 a 452 mil novos empregos, menos da metade das estimativas anteriores, a julgar pela pesquisa do G1 publicada segunda-feira (30). O cenário piora quando se considera que, segundo os dados do IBGE, os escassos postos de trabalho gerados, principalmente depois que a nova legislação trabalhista entrou em vigor (12/11/2017), são precários, sem carteira e, por consequência, sem direitos, ou contratos temporários (que aumentaram 17% no primeiro trimestre deste ano) e intermitentes.

A causa desta calamidade reside nas políticas de restauração neoliberal do governo ilegítimo, com destaque para a EC 95, que inviabiliza os investimentos públicos, e a nova legislação trabalhista, que extingue direitos e estimula a precarização sob o falso pretexto de combater a crise e o desemprego.

Umberto Martins é jornalista, escritor e assessor político da CTB.



FENAFAR: "NOSSA LUTA É EM DEFESA DA CLASSE TRABALHADORA"

9º Congresso debaterá construção da unidade da categoria farmacêutica.

RENATA MIELLI
renatamielli@gmail.com

"A FENAFAR e seus sindicatos têm um lado, que é a defesa dos interesses da classe trabalhadora e da nação brasileira", reiterou o presidente da Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar), Ronald dos Santos, ao comentar os preparativos para o 9º Congresso da Federação que ocorrerá entre os dias 2 e 4 de agosto, em Aracruz, Espírito Santo.

Ao fazer um balanço das lutas da categoria, Ronald destacou a atuação da Fenafar na luta contra as terceirizações, contra a reforma da Previdência, contra o desmonte do serviço público e o esvaziamento



do papel do Estado. "A palavra de ordem sempre foi resistir a todo custo. O golpe nos venceu em algumas destas lutas, mas estamos firmes na construção da unidade da categoria farmacêutica em torno de duas questões centrais, a valorização do trabalho e a defesa do Estado Democrático de Direito".

E completou: "Enfrenta-

mos um tsunami que ameaça tudo o que conseguimos conquistar até hoje. Então, o momento exige a unidade da classe trabalhadora com ampliação de forças ao lado de diferentes atores. Isso é fundamental para que, na condição de entidade sindical, alcancemos o objetivo concreto de defender os interesses de toda a categoria".

Comerciários do RJ fazem assembleia nesta terça (31)



O SINDICATO dos Comerciários do Rio de Janeiro realiza assembleia nesta terça (31), na sede da entidade, para deliberar sobre o início de uma greve geral da categoria. "A luta tem sido intensa. Hoje o nosso foco está nas lojas de rua, com mais paralisações de advertência, diálogo com

a base e convocação da assembleia para avaliar a greve", indicou Alexandra Nogueira, presidenta inteira do sindicato.

Ela complementou: "Os comerciários não aguentam mais essa escravidão. Ou valorizam o nosso trabalho ou é greve. É bom o patrão não pagar para ver".



MAIS POBRES PAGAM A CONTA

PESQUISA do Dieese revela forte impacto da alta do gás de cozinha no orçamento dos mais pobres. Pessou mais nas despesas dos maranhenses (59,0%), acreanos (51,5%) e sergipanos (50,7%). O valor do botijão (13 kg) ficou congelado em R\$ 13,51 nas refinarias de 2003 e agosto de 2015. Em julho de 2017 custava R\$ 17,81 e em dezembro subiu a R\$ 24,38, salto de 37%. Entre os anos de 2017 e 2018, o valor do botijão para os consumidores saltou de R\$ 55 para R\$ 70.